

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dando cumprimento ao disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à apreciação dos sócios o relatório de gestão da Nacional Gest – Consultores de Seguros, Lda relativo ao exercício de 2019

1-INTRODUÇÃO

A Nacional Gest – Consultores de Seguros, Lda é uma sociedade cujo objeto é a mediação de seguros.

1.1- Enquadramento macroeconómico e sectorial:

O PIB Português registou em 2019 o nível de crescimento de 2,24%, dando assim continuidade ao processo de recuperação iniciado em 2013. O investimento acelerou face ao ano anterior, o crescimento do PIB em 2018 já tinha tido um bom comportamento 2,1%. O desempenho da economia terá sido essencialmente suportado pela aceleração do consumo privado e pela robustez das exportações. Indiretamente a atividade económica terá ainda beneficiado dos efeitos das reformas estruturais efetuadas durante o programa de ajustamento.

Em 2020 a economia deverá cair entre os 8% e os 10%, devido a grave situação sanitária que estamos a atravessar. O consumo e as exportações (essencialmente o Turismo) já estão com fortes quedas e com previsão de assim se manterem durante todo ano de 2020, e pelo menos durante o 1º semestre de 2021. Terá de haver enormes programas de apoio à economia não só pelo Bancos Centrais mas também de programas coordenados pela EU, para evitar provavelmente o que poderá ser a maior hecatombe económica da história moderna se nada se fizer. Estamos num quadro de enorme incerteza e incapacidade de fazer previsões económicas, dificultam a aplicações de estratégias.

Em 2019 a taxa de inflação média anual em Portugal foi 0,3%. Espera-se para 2020 uma taxa de inflação negativa.

O ano de 2019 foi muito positivo para a atividade Seguradora, teve no Ramo Não Vida um crescimento de 7,5%, mas é expectável que em 2020 oscile entre 0% e 3%. Irá manter-se a tendência de concentração nas empresas de distribuição de seguros.

2-EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA EMPRESA

Evolução do volume de negócios e dos Resultados Líquidos

Evolução da atividade	2019	2018	Variação
Volume de Negócios	1.929.422,19 €	1.531.157,89 €	26,01 %
Resultado Líquido	82.116,42 €	38.970,34 €	110,72%

3-RECURSOS HUMANOS

A Nacional Gest – Consultores, Lda contava com 51 funcionários a 31/12/2019, mais 9 do que a 31/12/2018. A empresa conta também com a colaboração de vários agentes com quem colabora e cujo custo está refletido na rubrica "Fornecimentos e Serviços externos".

O sucesso das empresas passa muito pela forma como gere os seus recursos humanos. Atendendo a este fato, umas das principais preocupações da empresa foi a de proporcionar as ferramentas necessárias para a otimização do trabalho de cada funcionário.

Perante o contexto de pandemia que se vive no momento, é também preocupação da entidade em garantir a segurança dos seus funcionários, tomando todas as medidas indicadas pelas autoridades de saúde.

4-ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

O primeiro trimestre de 2020 foi marcado pelo aparecimento de uma epidemia mundial denominada por Covid-19 que teve afetou a economia mundial.

Estamos convictos que com todas as medidas de contingência adotadas pela empresa estamos preparados para enfrentar este desafio.

Remetemos ainda para as considerações divulgadas na nota 13 - Acontecimentos Após a Data do Balanço – Eventos Subsequentes no anexo às contas.

5 - PERSPECTIVAS

A Nacional Gest tem como objetivo para 2021, voltar a crescer acima dos 20%.

O crescimento projetado, assenta num crescimento orgânico, num crescimento por aquisições e num crescimento pelo canal Agentes.

Nacional Gest – Consultores de Seguros, Lda

Crescimento orgânico acreditamos conseguir porque ainda temos lojas com grande dinâmica de crescimento e que ainda não atingiram a maturidade.

Crescimento por aquisições, temos em carteira alguns negócios que estamos a avaliar com fortes possibilidades de concretizar.

Crescimento pelo canal Agentes, o mercado está muito favorável a captação de Agentes para o nosso projeto. O aumento da notoriedade da nossa marca, o aumento da dificuldade do mercado provocado pela pandemia e por novas formas de distribuição e a nossa agilidade capaz de ir ao encontro de expectativas dos Agentes, facilitam a consolidação.

Apesar da enorme dificuldade que esta grave situação Pandémica provocará, acreditamos ter um excelente desempenho comercial em 2020.

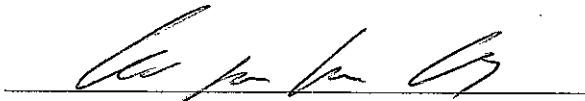
6 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Como se pode verificar pela Demonstração dos Resultados, a sociedade apresentou um Resultado Líquido positivo de 82.116,42 Euros.

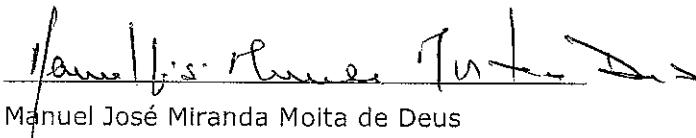
Propõe-se que os Resultados Líquidos do ano de 2019 sejam transferidos para Resultados Transitados.

Faro, 30 de junho de 2020

A Gerência



Cláudio Jorge Ramos Gonçalves



Manuel José Miranda Moita de Deus

Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

BALANÇO


Nacional Gest – Consultores de Seguros, Lda

Balço Individual em 31 de dezembro de 2019

Euros

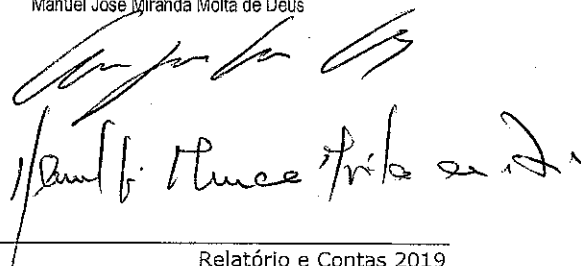
Rubricas	Notas	2019	2018
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		75.759,54	104.790,49
Ativos Intangíveis		71.687,60	71.687,60
Investimentos financeiros		80.017,54	85.950,57
Subtotal		227.464,68	262.428,66
Ativo corrente			
Clientes		135.900,72	183.564,83
Adiantamento a fornecedores		8.180,69	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	2.359,76
Acionistas/Sócios		20.046,83	20.046,83
Outras contas a receber		946.195,81	730.779,78
Diferimentos		6.588,57	3.511,71
Outros ativos financeiros		1.573,76	0,00
Caixa e depósitos bancários		195.706,82	105.822,06
Subtotal		1.314.193,20	1.046.084,97
Total do ativo		1.541.657,88	1.308.513,63
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado		65.000,00	65.000,00
Reservas legais		5.205,21	5.205,21
Outras Reservas		50.209,79	50.209,79
Resultados transitados		29.064,15	-9.906,19
Subtotal		149.479,15	110.508,81
Resultado líquido do exercício		82.116,42	38.970,34
Total do capital próprio		231.595,57	149.479,15
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		380.660,98	289.790,58
Outras contas a pagar		0,00	20.070,50
Subtotal		380.660,98	309.861,08
Passivo corrente			
Fornecedores		147.852,03	108.977,20
Estado e outros entes públicos		69.299,67	55.680,58
Financiamentos obtidos		379.414,92	321.901,48
Outras contas a pagar		332.834,71	362.614,14
Subtotal		929.401,33	849.173,40
Total do Passivo		1.310.062,31	1.159.034,48
Total do capital próprio e do passivo		1.541.657,88	1.308.513,63

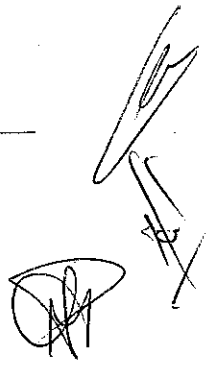
O Técnico Oficial de Contas
Marisa Isabel Moreira Pequeno



A Gerência

Claudio Jorge Ramos Gonçalves
Manuel José Miranda Moita de Deus



Handwritten signature and initials in the top right corner of the page.

Demonstração dos Resultados **por Naturezas**

Nacional Gest – Consultores de Seguros, Lda

Demonstração dos Resultados Individual em 31 de dezembro de 2019 Euros

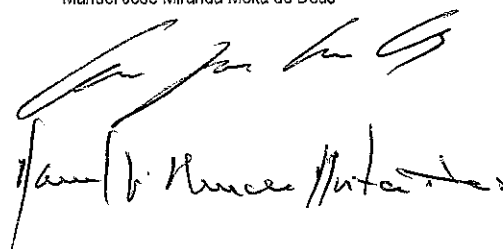
Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	Euros	
Pos.	Neg.			2019	2018
71/72		Vendas e serviços prestados		1.929.422,19	1.531.157,89
75		Subsídios à exploração		0,00	1.137,56
785+792	685	Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		0,04	
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-818.292,23	-685.085,26
	63	Gastos com pessoal		-885.560,65	-706.910,97
7622	652	Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623;7627/8	653	Outras Imparidades (Perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		-14,03	-99,32
78		Outros rendimentos e ganhos		6.202,35	15.734,35
	68	Outros gastos e perdas		-57.563,98	-35.299,33
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		174.193,69	120.634,92
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-15.928,60	-22.845,38
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.286,95	97.789,54
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
6911/21/81/6917		Juros e gastos similares suportados		-24.354,36	-25.258,11
		Resultado antes de impostos		133.910,73	72.531,43
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-51.794,31	-33.561,09
		Resultado líquido do período		82.116,42	38.970,34

Contabilidade - (c) Primavera BSS

O Técnico Oficial de Contas
Marisa Isabel Moreira Pequeno



A Gerência
Claudio Jorge Ramos Gonçalves
Manuel José Miranda Moita de Deus



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade: Nacional Gest - Consultores, Lda

1.2 - Sede: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Edifício Satélite, Loja 4, 8125-154 Quarteira

1.3 - Natureza da atividade: a empresa Nacional Gest - Consultores, Lda é uma sociedade por quotas, constituída em 12/01/2011, exercendo como atividade principal a mediação de seguros.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico adotado:

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as retificações da Declaração de Retificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto, do decreto lei 36 A/2011 de 9 de março e do Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro.

2.2 – Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 - Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2018.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras apresentam-se em euros e foram preparadas no pressuposto da continuidade, utilizando o pressuposto da continuidade, utilizando o regime do acréscimo, consistência da apresentação, substância sobre a forma e materialidade.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o órgão de Gestão formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

3.2 – Outras políticas relevantes:

ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As depreciações foram calculadas segundo o método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente sendo este registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

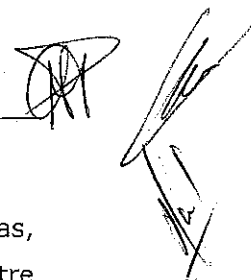
As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo.



Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas Outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

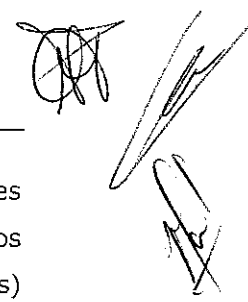
Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos. Como mediador de seguros a entidade reconhece o rédito quando efetua prestações de contas à entidade ou quando as comissões são colocadas à disposição da entidade.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.



Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

LOCAÇÕES

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de alimentação, subsídios de férias e natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. São também incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e respetivo subsídio relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se a 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelos que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios a curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

As provisões que resultem de matérias ambientais são reconhecidas e mensuradas como provisão de acordo com a obrigação relacionada.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

INTERESSES EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS (NCRF13)

Os investimentos em entidades conjuntamente controladas e associadas (participações superiores a 20%) são registados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo custo de aquisição, o qual é acrescido ou reduzido para o valor correspondente à proporção do Capital próprio dessas entidades, reportados à data de aquisição ou da primeira aplicação do método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, os investimentos são ajustados anualmente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos dessas entidades por contrapartida de ganhos ou perdas do período. Adicionalmente, os dividendos recebidos destas entidades são registados como uma diminuição do valor dos investimentos, no período em que são atribuídos.

3.3 - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findos em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31-dez-18	Adições	Revalorizações	Alienações	31-dez-19
Terrenos e recursos naturais	21.250,00	0,00	0,00	8.750,00	12.500,00
Edifícios e outras construções	96.378,26	0,00	0,00	23.660,00	72.718,26
Equipamento de transporte	109.951,74	0,00	0,00	0,00	109.951,74
Equipamento administrativo	65.208,70	13.968,64	0,00	0,00	79.177,34
Outros ativos fixos tangíveis	13.341,38	0,00	0,00	0,00	13.341,38
Ativo fixo tangível bruto	306.130,08	13.968,64	0,00	0,00	287.688,72
Depreciações acumuladas	201.339,59	10.589,59	0,00	0,00	211.929,18
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas	201.339,59	10.589,59	0,00	0,00	211.929,18
Ativo fixo tangível líquido	104.790,49	3.379,05	0,00	32.410,00	75.759,54

5 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício de 2019 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Descrição	31 Dez 2018	Adições	Alienações	Outras alterações	31 Dez 2019
Outros ativos intangíveis	71.687,60	0,00	0,00	0,00	71.687,60
Ativo Intangível Bruto	71.687,60	0,00	0,00	0,00	71.687,60
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações Acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativo Intangível Líquido	71.687,60	0,00	0,00	0,00	71.687,60

O valor constante da rubrica outros ativos intangíveis foram avaliados como tendo uma vida útil indefinida. Esta determinação prende-se com a dificuldade em conseguir determinar um período para a obtenção de receitas futuras.

6 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como se segue:

a) Empréstimos bancários

Rubricas	31.12.2019			31.12.2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos bancários	268.335,50 €	222.587,19 €	490.922,69 €	230.060,61 €	184.096,76 €	414 157,37 €
PME MG - 324.36.000040-4	7.500,00 €	- €	7.500,00 €	10.000,00 €	7.500,00 €	17 500,00 €
Cartão Business Trade 3762	- €	- €	- €	625,00 €	- €	625,00 €
Cartão Business Trade 9129	619,25 €	- €	619,25 €	450,40 €	- €	450,40 €
MG - Empréstimo 324.36.000064-4	14.003,78 €	52.836,21 €	66.839,99 €	12.389,48 €	67.763,33 €	80 152,81 €
Cetelem - Contrato nº 9527580	3.099,87 €	9.948,48 €	13.048,35 €	2.772,92 €	13.335,16 €	16 108,08 €
Financiamento NB 0770059016	12.386,72 €	74.104,23 €	86.490,95 €	7.647,40 €	89.248,27 €	96 895,67 €
CGD - Contrato PME 0204.009245.591	5.000,00 €	1.250,00 €	6.250,00 €	5.000,00 €	6.250,00 €	11 250,00 €
MG - Contrato nº112.36.000151-8	- €	- €	- €	1.175,41 €	- €	1 175,41 €
CCC CCAM (AR)	- €	- €	- €	22.500,00 €	- €	22 500,00 €
Conta Flexível - Montepio Geral	12.500,00 €	- €	12.500,00 €	17.500,00 €	- €	17 500,00 €
CCC - NB 0004 3355 4014	150.000,00 €	- €	150.000,00 €	150.000,00 €	- €	150 000,00 €
CCC - Bankinter 188203526695	50.000,00 €	- €	50.000,00 €	- €	- €	- €
Mutuo MG 324-50.000018-1	13.225,88 €	84.448,27 €	97.674,15 €	- €	- €	- €

b) Locações Financeiras

Rubricas	31.12.2019			31.12.2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Locações financeiras	8.406,15 €	13.237,40 €	21.643,55 €	9.340,19 €	27.743,80 €	37.083,99 €
CT 41302 - Loja Olhão	3.890,25 €	10.028,57 €	13.918,82 €	3.841,93 €	13.918,49 €	17.760,42 €
CT 47369 - Loja Lagos	- €	- €	- €	997,59 €	5.871,89 €	6.869,48 €
Credibom - Contrato crédito 3302443	2.271,89 €	1.435,49 €	3.707,38 €	1.950,00 €	3.865,67 €	5.815,67 €
Santander Consumer Finance - Contrato 2014.006234.01	2.244,01 €	1.773,34 €	4.017,35 €	2.550,67 €	4.087,75 €	6.638,42 €

c) Outros Financiadores

Rubricas	31.12.2019			31.12.2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Outros Financiadores	102.673,27 €	144.836,39 €	247.509,66 €	82.500,68 €	77.950,02 €	160.450,70 €
João Paulo da Cunha Galvão	50.000,00 €	- €	50.000,00 €	50.000,00 €	- €	50.000,00 €
Tranquilidade Mútuo 10851 (50.508/2017)	21.842,87 €	53.468,33 €	75.311,20 €	20.880,00 €	75.656,99 €	96.536,99 €
Mútuo Tranquilidade FS 54182/2015	- €	- €	- €	5.248,68 €	2.293,03 €	7.541,71 €
Mútuo Tranquilidade BF 53902 (2016)	2.198,46 €	- €	2.198,46 €	6.372,00 €	- €	6.372,00 €
Mútuo Tranquilidade 2019	28.631,94 €	91.368,06 €	120.000,00 €	- €	- €	- €

7 - RENDIMENTOS E GASTOS

O reconhecimento do rédito associado à prestação de serviços é feito quando é adquirido o direito ao mesmo, independentemente de quando é recebido.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os rendimentos obtidos pela empresa no período apresentam a seguinte decomposição:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Prestação de Serviços	1.929.422,19	1.531.157,89
Outros rendimentos e ganhos	6.202,35	15.734,35
Subsídios	0	1.137,56
Juros	0	0
Total	1.935.624,54	1.548.029,80

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os gastos relacionados com serviços prestados por entidades externas e que foram necessários para o exercício da atividade são decompostos da seguinte forma:

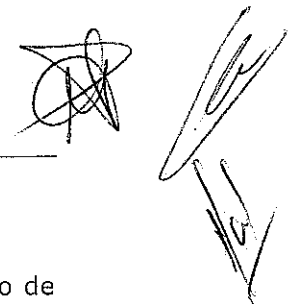
Fornecimentos e Serviços externos	2019	2018
Subcontratos	22.683,08	24.123,97
Trabalhos especializados	93.125,87	86.960,81
Publicidade e Propaganda	5.861,40	6.410,43
Vigilância e Segurança	697,00	79,95
Honorários	2.070,37	5.865,74
Comissões	184.204,07	139.235,52
Conservação e reparação	6.611,83	5.066,89
Serviços bancários	15.820,81	12.129,97
Outros Serviços	152,09	0,00
Materiais	5.773,53	4.982,04
Energia e fluídos	41.284,77	43.343,57
Deslocações, estadas e transportes	252.271,50	201.004,25
Serviços diversos	187.735,91	155.882,12
TOTAL	818.292,23	685.085,26

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os outros gastos verificados foram os seguintes:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Impostos diretos	220,86	220,86
Impostos indiretos	37.692,13	32.349,33
Taxas	1.845,11	625,83
Gastos e perdas em invest. não financeiros	8.410,00	0,00
Outros	9.395,88	2.103,31
Total	57.563,98	35.299,33

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os valores registados com Juros e gastos similares suportados, foram os seguintes:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Juros suportados	24.354,36	22.845,38
Total	24.354,36	22.845,38



8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

É política da empresa reconhecer um ativo, um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida e que os retornos sejam de montante fixo, são considerados ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

a) Capital Próprio

A evolução do capital próprio em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi:

Rubricas	31-12-2019	31-12-2018
Capital	65.000,00	65.000,00
Reservas Legais	5.205,21	5.205,21
Outras Reservas	50.209,79	50.209,79
Resultados Transitados	29.064,15	-9.906,19
Resultado Líquido	82.116,42	38.970,34
Total	231.595,57	149.479,15

b) Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a desagregação da rubrica de caixa e depósitos bancários decompõe-se nos seguintes valores:

	31.12.2019	31.12.2018
Caixa:		
Caixa	727,14	1.378,09
	727,14	1.378,09
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem	178.979,68	101.275,47
Depósitos a prazo	16.000,00	3.000,00
	194.979,68	104.275,47
TOTAL CAIXA E DEPOSITOS BANCÁRIOS	195.706,82	105.653,56

c) Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 os saldos da rubrica Diferimentos foram como segue:

Diferimentos	31-12-2019	31-12-2018
Custos diferidos - Seguros	5.479,37	2.711,71
Gastos a reconhecer - Rendas	1.109,20	800,00
Total	6.588,57	3.511,71

9 - BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

A Nacional Gest – Consultores, Lda possuía nos seus quadros 47 funcionários e 4 gerentes a 31 de dezembro de 2019 e os gastos com o pessoal reconhecidos nos exercícios de 2019 e 2018 são decompostos da seguinte forma:

Descrição	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos órgãos sociais	93.898,56	75.063,15
Remunerações do pessoal	634.584,34	481.449,54
Encargos sobre remunerações	136.971,63	121.790,76
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	4.648,39	4.793,70
Seguros de Saúde	13.688,39	9.740,94
Gastos com formações profissionais	1.106,86	586,25
Outros	662,48	13.486,63
TOTAL	885.560,65	706.910,97

10 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO – EVENTOS SUBSEQUENTES

- A Covid-19 tem vindo a afetar um conjunto muito alargado de países, tendo infetado milhares de pessoas em todo o mundo. Os dados conhecidos sugerem que estes números vão continuar a aumentar. Tendo presente o alastrar desta situação em termos mundiais, e em particular em algumas economias da zona Euro tais como Portugal. A empresa considera ainda ser prematuro estimar eventuais impactos. Salienta-se que têm sido emitidas notas por parte de entidades supranacionais e agências de rating no sentido da revisão em baixa das perspetivas de crescimento económico mundial e Europeu em 2020

- No contexto descrito, a empresa adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias, trabalho à distância e segregação de equipas, procurando maximizar a resiliência da organização.
- Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rentabilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS GERAIS

Em cumprimento do artigo 21 do decreto-lei 411/91, de 17 de outubro, declara-se que a sociedade Nacional Gest – Consultores, Lda tem as suas obrigações contributivas em situação regular com a Segurança Social e não se encontra em situação de mora por dívidas ao Estado.

12 - PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS

Nota para divulgação adicional da informação estabelecida na Norma Regulamentar nº 15/2009-R de 30 de dezembro.

Artigo 4.º nº 1

a) Descrição das políticas adotadas para reconhecimento das remunerações:

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

As remunerações de 2019, recebidas por transferência ou cheque, ascenderam a 1.929.422,19 €. Deste montante 1.887.131,74 refere-se a comissões e 42.290,45 € a outras remunerações.

c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguros por si intermediados desagregados por Ramo Vida e Não Vida.

Por entidade	Vida	Não Vida	Fundos de Pensões
Empresas de Seguros	102.862,96	1.761.314,50	0,00
Outros mediadores	0,00	22.954,28	0,00
Clientes	0,00	42.290,45	0,00
TOTAL	102.862,96	1.826.559,23	0,00

d) Indicação da existência de níveis de concentração, ao nível de empresas de seguros, outros mediadores, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

Seguradoras Unidas, S.A. – 59,02 %

e) Valores das contas "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros.

Contas "Cliente"	2019
Início exercício	120.404,52
Final exercício	199.293,68
Volume movimentado no exercício	
A Débito	4.579.372,45
A Crédito	4.500.483,29

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem:

Entidade	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	33.212,23	5.567,44
Empresas de seguros	208.931,25	9.637,57
Empresas de resseguros	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	242.143,48	15.205,01

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar:

- i. Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguros – 9.637,57 €;
- ii. Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios de seguro: 33.212,23 €
- iii. Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários – 5.567,44 €;
- iv. Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar: 208.931,25 €
- v. Outras quantias com indicação da sua natureza: 0,00 €

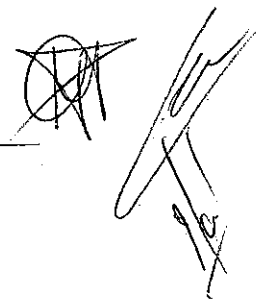
h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato

Os valores a receber mencionados nas alíneas f) e g) não têm mais de 30 dias.

- i) Não aplicável
- j) Não aplicável
- k) Não aplicável
- l) Não aplicável

Artigo 4.º nº 2

- a) Não aplicável
- b) Não aplicável



Artigo 4.º nº 3

a) Não aplicável

b) Não aplicável

13 - OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) **Partes Relacionadas**

A sociedade Nacional Gest – Consultores, Lda é detida 80,32% por pessoas coletivas e 19,38% por pessoas singulares e detém participações diretas nas seguintes sociedades:

- ✓ *Meditota, Mediação de Seguros, Lda – 50,00 %*
- ✓ *AG and GO - Rent a Car, Lda – 5,00 %*
- ✓ *Evidente Pretexto, Lda – 5,00 %*

A Nacional Gest – Consultores, Lda, no exercício de 2019 deve às empresas relacionadas 71.540,66 Euros, e tem a receber das empresas relacionadas 28.054,81 Euros.

Entidade	2019		2018	
	Devedores	Credores	Devedores	Credores
<i>Meditota, Mediação de Seguros, Lda</i>	22.995,35	25.526,94	22.995,35	21.333,07
<i>AG and GO - Rent a Car, Lda</i>	5.059,46	38.253,72	10.637,18	30.148,89
<i>Evidente Pretexto, Lda</i>	0,00	7.760,00	240,00	0,00
	28.054,81	71.540,66	33.872,53	51.481,96

b) Estado e Outros Entes Públicos

Decomposição da conta de Estado e Outros Entes Públicos

Rubricas	2019		2018	
	Devedores	Credores	Devedores	Credores
- IRC		36.327,23	2.359,76	25.345,92
- IRS		11.129,99		8.297,27
- Segurança Social		21.185,49		20.433,08
- Outros impostos e taxas		656,96		1.604,31
	0,00	69.299,67	2.359,76	55.680,58

Faro, 30 de junho de 2020

O Técnico Oficial de Contas
Marisa Isabel Moreira Pequeno



A Gerência
Claudio Jorge Ramos Gonçalves
Manuel José Miranda Moita de Deus

